

ABACAXI ‘VITÓRIA’: UMA CULTIVAR RESISTENTE À FUSARIOSE

A importância da fruticultura e em especial da abacaxicultura no agronegócio brasileiro vem aumentando a cada ano. Entre os principais problemas que impedem a obtenção de altos rendimentos da fruta no Brasil está a fusariose, doença causada pelo fungo *Fusarium subglutinans* f.sp. *ananas* (Sin.: *F. guttiforme*), com perdas estimadas em 30 a 40% nos frutos e em até 20% nas mudas.

A seleção de variedades resistentes apresenta-se como a alternativa de controle mais eficiente e econômica. A cultivar Vitória, lançada na Fazenda Experimental do Incaper, em Sooretama-ES, em novembro de 2006, é resistente à fusariose e apresenta características agronômicas semelhantes ou superiores em relação às cvs. Pérola e Smooth Cayenne (suscetíveis). Os frutos são de polpa branca (1,5kg), têm elevado teor de açúcares (15,8°Brix) e excelente sabor, podendo ser destinados ao mercado de consumo *in natura* e à agroindústria.

Para o Espírito Santo, a cv. Vitória viabilizou a expansão da área em produção, principalmente na região Norte, onde o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG), do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER), e das Prefeituras Municipais estão estruturando e implementando ações para o estabelecimento do novo Pólo de abacaxi, possibilitará, no mínimo, dobrar a produtividade capixaba de abacaxi, passando de aproximadamente 21 t/ha para mais de 50 t/ha.

A demanda por mudas da cultivar Vitória tem sido elevada, e vários laboratórios de cultura de tecidos de plantas no País (Bahia, Espírito Santo e São Paulo) já estão produzindo material propagativo. No Espírito Santo, para garantir a produção de mudas da nova cultivar, o **Incaper** mantém campos de produção, nas suas Fazendas Experimentais de Sooretama (município de Sooretama) e de Pacotuba (município de Cachoeiro do Itapemirim), para implementar, em cooperação com as Prefeituras Municipais, Cooperativas e Associações de Produtores, campos clonais visando à distribuição de mudas para os produtores de abacaxi capixabas.





FIGURA 1- Diferentes estádios do desenvolvimento do abacaxi Vitória. Fazenda Experimental de Sooretama do Incaper, município de Sooretama-ES.
Fonte: José Aires Ventura (Incaper).

José Aires Ventura, Hélcio Costa e Luiz Carlos S. Caetano
Pesquisadores do Incaper- Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e
Extensão Rural, Rua Afonso Sarlo 160 (Bento Ferreira) 29052-010,
Vitória-ES (ventura@incaper.es.gov.br)